

## **GRUPO DE OUVIDORES DE VOZES: DISPOSITIVO CLÍNICO PARA LIDAR COM AS INVENÇÕES PSICÓTICAS?**

Braulio da Silva SIMÕES (Unileste); Patricia Fátima Mendes GUEDES (Unileste); Alex Locha RIBEIRO (Unileste); Vitória Oliveira NUNES (Unileste)

**Introdução:** A saúde mental é um campo vasto, propício à investigação, à análise em função das mudanças ocasionadas pela Reforma Psiquiátrica. Essas mudanças incentivaram novas práticas na atuação dos profissionais da saúde e influenciaram a implantação de uma legislação específica sobre a atenção psicossocial.

Os Grupos de Ouvidores de Vozes partem da consideração de que o problema principal não reside no fato de ouvir vozes, mas na dificuldade de conviver com elas. De modo que: o Grupo de Ouvidores de Vozes pode ser um dispositivo clínico capaz de dar sentido às invenções psicóticas? Esta é a questão que norteará este Objetivo: Investigar a metodologia do Grupo de Ouvidores de Vozes como dispositivo clínico para tratamento da psicose. **Metodologia:** Para conhecer, compreender o trabalho do Grupo de Ouvidores de Vozes, primeiramente, realizar-se-á uma pesquisa bibliográfica, baseado nos descritores: Alucinações auditivas, Psicose, Grupo de Ouvidores de Vozes, Psicanálise, Saúde Mental. Psicanálise será a abordagem teórica utilizada para descrever a psicose e a função das alucinações. Serão incluídos materiais publicados a partir de 1980, em português, inglês e espanhol, excluindo publicações, cujos participantes não sejam psicóticos. Posteriormente, realizar-se-á uma pesquisa experimental, no qual, será criando um Grupo de Ouvidores de Vozes, psicóticos, usuários de serviços de saúde do vale do aço e que tenham experiência com o fenômeno das alucinações auditivas. **Resultados:** Visto que a pesquisa ainda está em andamento, se encontrando na primeira fase, Pesquisa Bibliográfica, foi possível identificar a importância do Grupo Ouvidores de Vozes, uma vez que, nesse espaço os usuários podem contar suas experiências de forma a serem escutados sem julgamentos e críticas, visto também que é um espaço que proporciona ao psicótico um grupo com qual ele pode criar certo tipo de vinculação, uma vez que todos são acometidos pelo mesmo fenômeno de ouvir vozes. **Conclusão:** O Grupo Ouvidores de Vozes se apresenta como um meio extremamente eficaz de escuta e acolhimento ao paciente psicótico acometido pelo fenômeno de ouvir vozes, sendo que tais grupos deveriam ser estimulados em todos os núcleos de atendimento ao paciente da saúde mental.

**Palavras-chave:** Psicose. Alucinação auditiva. Grupo de ouvintes de voz.

**Agências de fomento:** CAPES, Unileste